

DESENVOLVIMENTO GLOBAL, COM PLANTAS E RAINHAS

Science, Business & Culture for Development (SB&C4D)

Jorge Braga de Macedo

**Academia das Ciências de Lisboa, sessão conjunta,
31 de Outubro de 2019**

Sumário (referências, precedentes [anexos 1](#) e [2](#))

“Numa perspectiva interdisciplinar de língua portuguesa, analiso SB&C4D em 2 partes: Globalização dos Negócios e respostas de Governança (G&G) radicadas na Ciência e na Cultura, que cumpram objectivos de Desenvolvimento vigentes na ONU desde 2000, ditos ODM (S).

1. **Pondero** aspirações e história, bem como interacção entre G&G no desenvolvimento e na CPLP (8 slides +13 anexos);

2. **Saliento** *Writing to Queens* (ainda que ficcionais), *while crises proceed* conforme livro em homenagem a Jacinto Nunes (1926-2014), publicado 7 anos depois da crise; **recordo** declarações relevantes para Colecções Históricas & Científicas (CH&C) e Jardim Botânico Tropical (JBT), onde se lançou em 2007 *Plantas na primeira globalização* (11s+8a).

➤ **Evoco** ainda a memória de mais 6 economistas, 3 físicos, 1 historiador e uma diplomata (na ordem TR, AF, JT, PK, AM, GB, JN, MG, JB, JPC, MUR, WB).



1.1. História e aspirações autorealizadas

“ Nobel Krugman (QJE, 1991) combina o determinismo histórico do crescimento nas várias geografias com condições terminais, mais relevantes do que as iniciais, em países %pacientes+(baixo r), %modernos+(β) e %flexíveis+(γ) – onde $r^2 < 4\beta\gamma$;



Seteais, 1992

- Fukao e Benabou (QJE, 1993) mostram que a zona de indeterminação é muito menor do que na solução de Krugman;
- os [anexos 3.1, 3.2, 3.3](#) derivam os três parâmetros, explicitam os três equilíbrios e a indeterminação da não especialização;
- o diagrama de fase de F&B é reproduzido no [anexo 3.4](#).

“ Em *História do Futuro* 1718, P^eA. Vieira escreveu que os %capitães+devem antever %que hão-de obrar, para que o obrem+.



C. Legrand
AHU, 1641.

1. 2. Aplicação de aspirações auto . realizadas em NY

” Embora o desenvolvimento urbano americano não reflita Krugman nem Kremer, foi lá que Grospierre, economista que este ano expôs no MAAT e AR.CO (mais em [anexo 4](#) e [5](#)), inaugurou uma %profecia que cria as condições para se auto-realizar+ (*Open-Ended*, 2013), com a confluência de:

- tradição renascentista de pintar sequências das vidas de figuras bíblicas como narrativa visual
- fotografia tornada viva através do espectáculo do seu transporte pelo artista e colocação no lugar do %Quetproject+



1.3. Ciclo virtuoso de G&G e desafio global

“A comunidade de segurança existente na OCDE levou à interdependência crescente desses países e a outras inovações de governação cooperativa (G7, UE).



➤ A globalização liberta aproximando quer dizer que o ciclo virtuoso entre GLOB, DEM e DEV é puxado pela OCDE enquanto %clube de convergência+ à Baumol (WB 1922-2017).

“ A interação entre GLOB, DEM e DEV fora da OCDE mitiga a **esperança** no desenvolvimento por 3 razões:

1. sem comunidade de segurança, não existe **pressão dos pares** (nem no G20, nem mesmo entre BRICS) o que ameaça a governação global;
2. o APRM (Mecanismo Africano de Apreciação pelos Pares) é voluntário e aceite por África do Sul mas não por Cabo Verde nem Guiné-Bissau: não chega pois a excepção nos BRICS nem a proximidade histórico-cultural da CPLP;
3. a agenda internacional para o desenvolvimento só eliminou o critério da ajuda quando os ODM passaram a ODS, **desafio global e para todos**.

1. 4. Queda e Ascensão de Resto vs. Ocidente % Mundo 1500-2030 (anexos [6.1](#), [6.2](#))

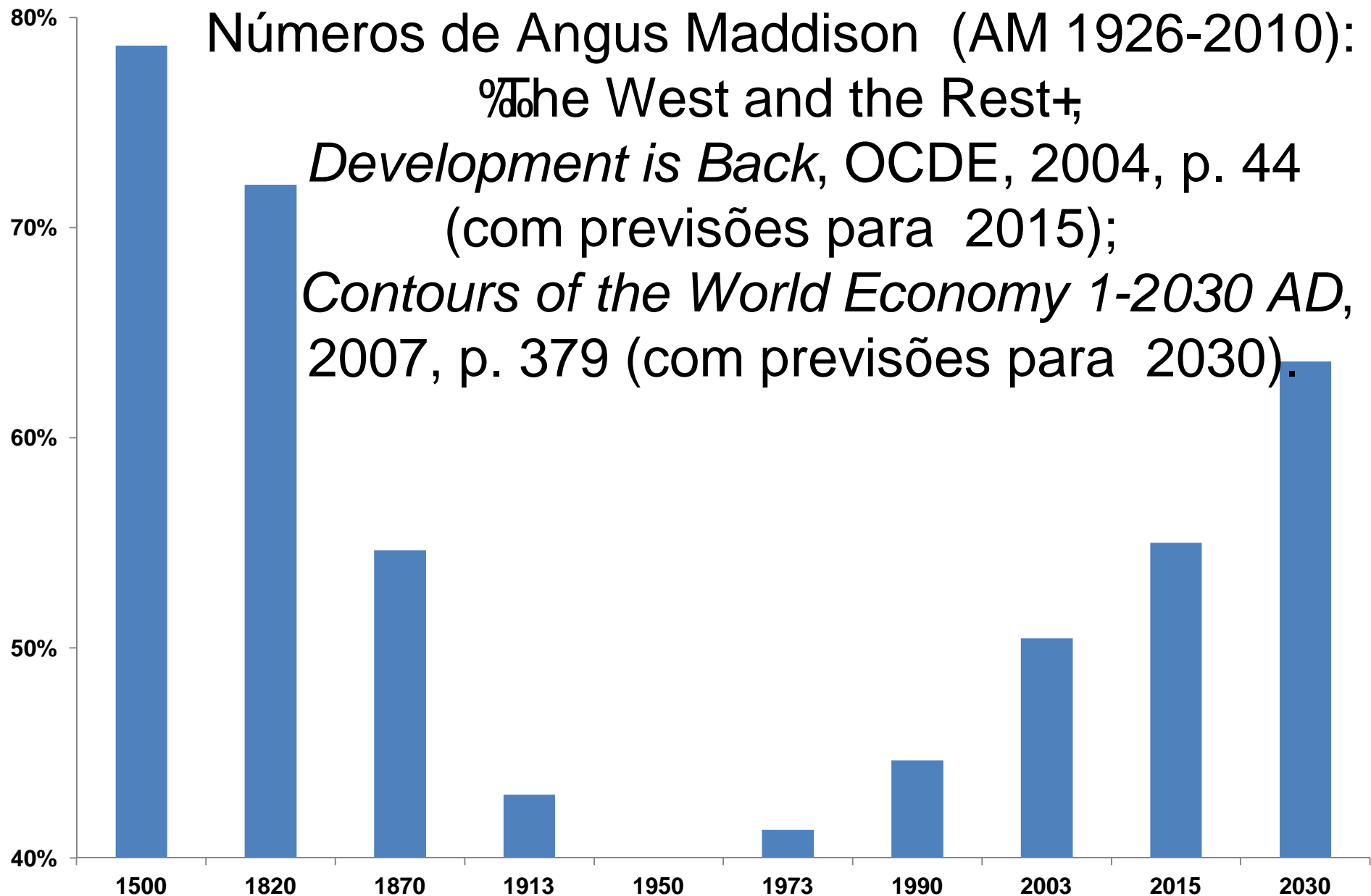
Números de Angus Maddison (AM 1926-2010):

The West and the Rest,

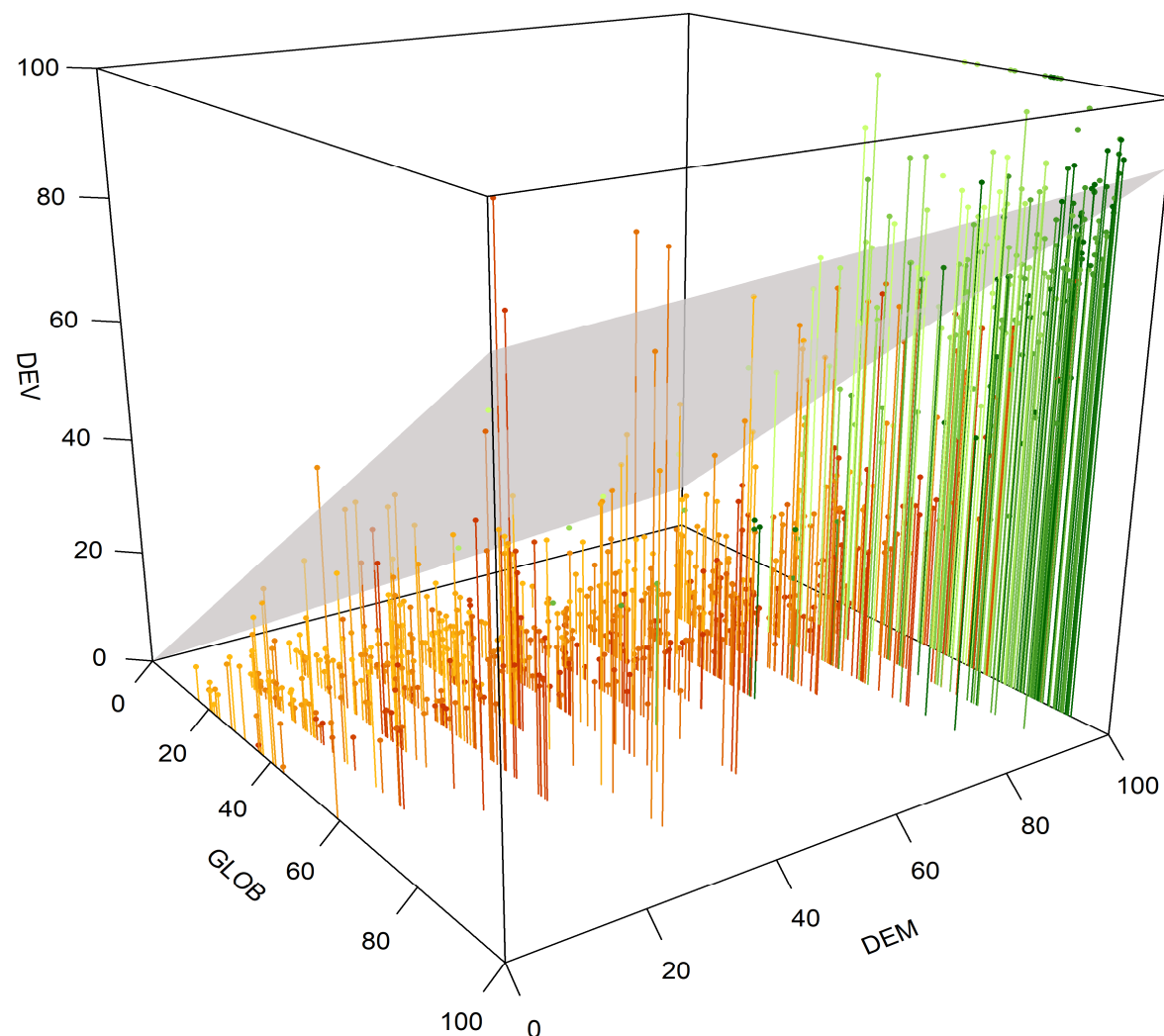
Development is Back, OCDE, 2004, p. 44

(com previsões para 2015);

Contours of the World Economy 1-2030 AD,
2007, p. 379 (com previsões para 2030).



1. 5. Na OCDE a Globalização Liberta Aproximando



PLANO DE REGRESSÃO
3SLS ENTRE
GLOBALIZAÇÃO
(GLOB, ÍNDICE KOF),
DEMOCRACIA (DEM,
FREEDOM HOUSE) E
DESENVOLVIMENTO
(DEV, RÁCIO DO PIB
PER CAPITA RELATIVO
AO DOS EUA)

95 PAÍSES 1972-2014
VERDE OCDE
LARANJA RESTO

Fonte: *Arrábida Workshop em Complexidade*, 2018 (baseado em estimações com Joaquim Oliveira Martins e João Jalles, revisão de NBER WP nº 19575, 2013)

1. 6. Classe média entalada antes da crise

Classes

"Baixa do RESTO
(sobretudo China e
Índia)

"Alta e muito alta

"Média da OCDE
(sobretudo EUA)

Níveis

40% PIB/capita = \$700

60% PIB/capita = \$1400

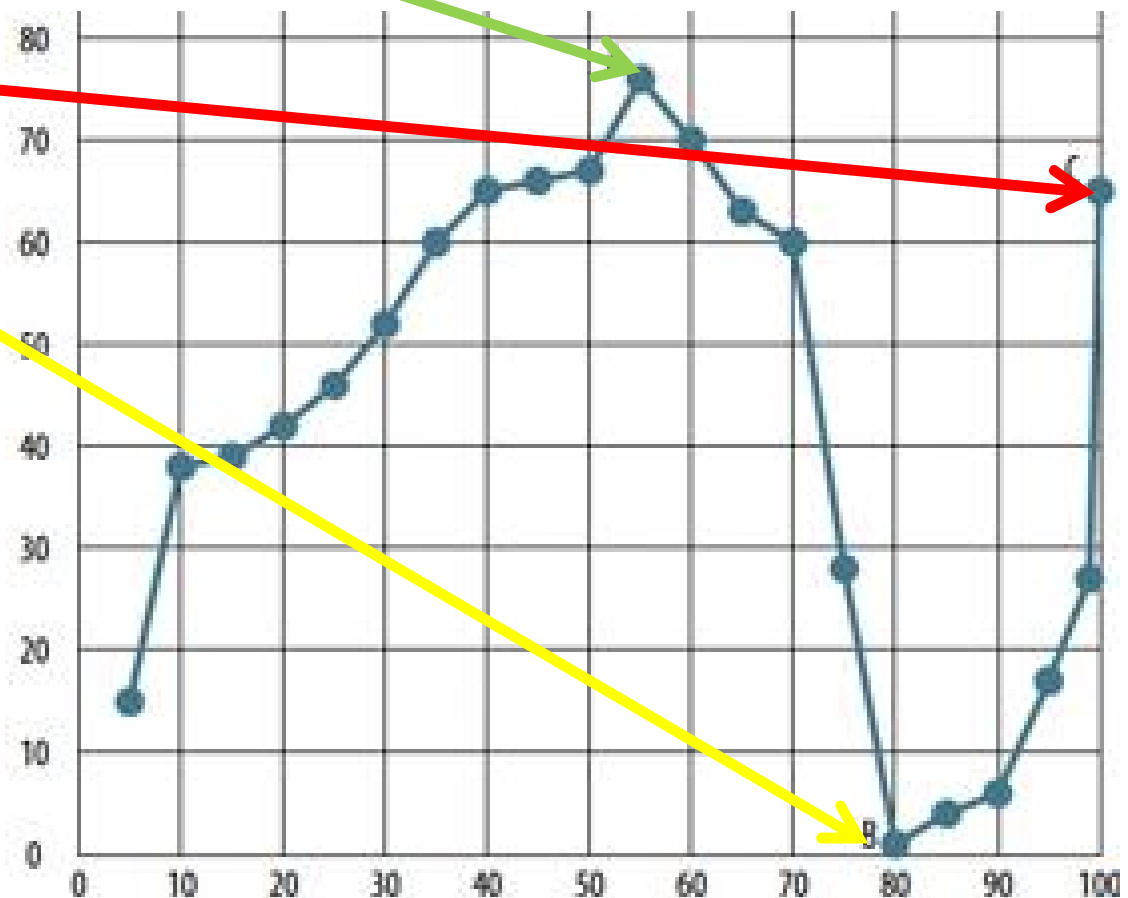
80% PIB/capita = \$3900

100% PIB/capita = \$39000

Dados de Lakner & Milanovic,
Banco Mundial 2013

nota PT 2005 = \$23000

Aumento entre 1988 e 2008 dos
percentis de rendimentos em paridades
de poder de compra de 2005



1.7. Trabalhadores mais qualificados uni-vos!

Nobel Kremer (também em QJE 1993) especificou a sua teoria do desenvolvimento baseada no acasamento de trabalhadores mais qualificados.



“O trágico acidente do *Challenger* em 1986 deveu-se a uma anilha deficiente! Kremer aplicou modelos de *positive assortative matching* aos trabalhadores.



Nobel Becker (GB 1930-2014) já motivara a sua teoria da família homogâmica nessa base.

➤ Além de implicações para a liderança empresarial, notar que Haldane (BoE) e Lo (MIT) usam biologia para explicar crise e expectativas.



1. 8. SB&C4D podem sublimar G&G?

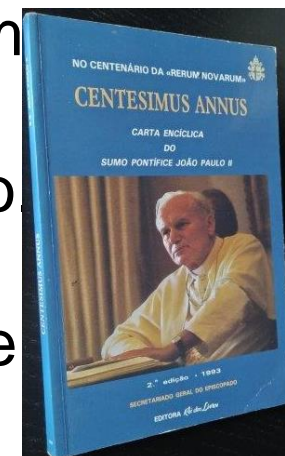
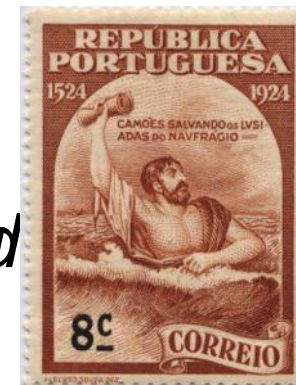
“A 1ª estrofe lusíada (*E entre gente remota edificaram novo reino, que tanto sublimaram*) antevê o espírito intraduzível da lusofonia (*forçop their way to the fair kingdoms of the rising day*)

➤ Desde *Centesimus Annus*, o apelo recorrente ao bem comum global+visa tornar a governação nacional e regional mais cooperativa no contexto da 3ª globalização

➤ Comunidades de língua portuguesa dispersas pelo mundo completam a diversidade costeira da CPLP. que resultou dos mares nunca dantes navegados+

➤ Quando até o timorense se sente ocidental, na praia lusitana+ a governação não sublimou a globalização: pelo contrário, obrigou programas de ajustamento do FMI cada vez piores ([anexos 7](#) e [8](#))!

“ Através da abordagem SB&C4D, subjacente a ODS, a boa governação abre caminho à globalização em português



2.1. Declaração de Lisboa sobre Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Global, assinada por SECPLP



Mariano Gago (JMG 1948-2015)
Jean-Pierre Contzen (JPC 1935-2015) [anexos 9, 10](#)

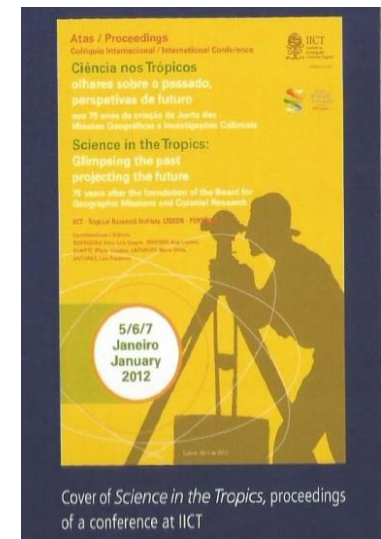
ACL, 19/2/15,
homenagem a Abreu
Faro (AF 1923 - 99).



JBT, 28/10/11
(Expo RP@100)



Juntos no AHU, 5/1/12 à margem do colóquio *Ciência nos Trópicos*



2.2. Plantas e Rainhas em três lados do Atlântico

“ Na esteira dos jardins botânicos pombalinos em Lisboa, o do Rio de Janeiro, fundado em 1808, terá inspirado o de Aburi, no Gana, de 1890, que a Rainha Isabel II visitou em 1961. →

“ O Jardim Botânico Tropical, de 1906, foi transferido para Belém em 1912, passou em 1973 (com AHU) p/ Junta Investigações do Ultramar e em 2015 p/ Universidade de Lisboa.

“ JBT tem Liga de Amigos desde 2005.

“ Embora o presidente do Brasil não tenha chegado a visitar a exposição no JBT, a citada publicação do IICT *Plantas na 1ª Globalização* junta plantas e jardins botânicos tropicais em três lados do Atlântico.

➤ A lusofonia científica nasce com a Comissão de Cartografia em 1883. apoiou a delegação à Conferência de Berlim.



MagnumLON125868

2.3. Rainha Isabel II lembra a surpresa da vinda

“ De todas as perguntas acerca da surpresa da crise aberta com a falência de *Lehman Brothers* a 15/9/08,

fica a da Rainha Isabel II na *London School of Economics*: %como é que ninguém reparou?+

➤ De todos os juízos, fica o de Lula ao Primeiro Ministro britânico Gordon Brown enquanto presidia ao G20:

%essa é uma crise branca, de olhos azuis+

“ Logo a Academia Britânica escreveu *uma Carta à Rainha* a denunciar %políticos para os quais os banqueiros são engenheiros+.

“ O *Guardian* sugeriu encarregar Isabel II da supervisão financeira (*Financial Supervision Authority*)

➤ Gillian Tett (*FT*, 9/10/09) lembra porém que não chega a acordar para %silos+no saber e no fazer. Aliás, o %dieselgate+ já deu lugar a procedimentos judiciais (*FT*, 25/9/19, p. 11).



2.4. Herança e Políticas depois da crise

” No início de 2008, a colaboração entre ACL, CG&G e IICT permitiu aprofundar e alargar a iniciativa da Carta à Rainha Isabel sobre a crise, através de uma hipotética Rainha Lusófona.

➤ Seguiu-se a eleição para sócios estrangeiros de Paul Krugman e Olivier Blanchard, sucedendo a Nobel Tobin (JT 1918-2002), fotografado em Óbidos, 1981 (aqui com filho de Yale quando vivia em Princeton)

➤ Referi acima o TriDoc por UL, UNL e UTL (que viria a fundir-se na ULisboa) o Banco de Portugal, bem como a amizade.



” A promoção de componentes básicos do capital social, como o %conhecimento mútuo+na CPLP, continua a ser condição do desenvolvimento sustentável.

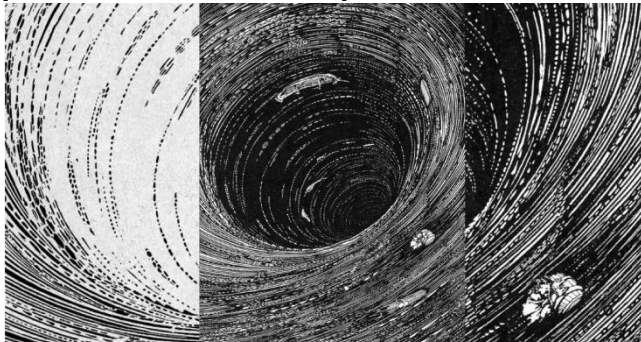
” Além do peso da herança, são mais difíceis de reverter políticas baseadas em reformas estruturais complementares.

” Ecos de Y&P no planisfério dedicado a Kouri (PK 1949-2009, [anexo 11](#)).

2.5. Diversidade e crise como *maelström*

“Cá dentro e lá fora, aquele reino singular continua a transparecer em livros e exposições porque evoca a primeira globalização e *A Aventura das Plantas*, 1992:

✓ O conhecido livro de Mendes Ferrão foi resumido numa exposição do Jardim Botânico Tropical por ocasião da primeira cimeira EU-Brasil durante a Presidência portuguesa, *As Plantas na Primeira Globalização*, 2007, levada à volta do globo, por último a Pequim, em 2013;

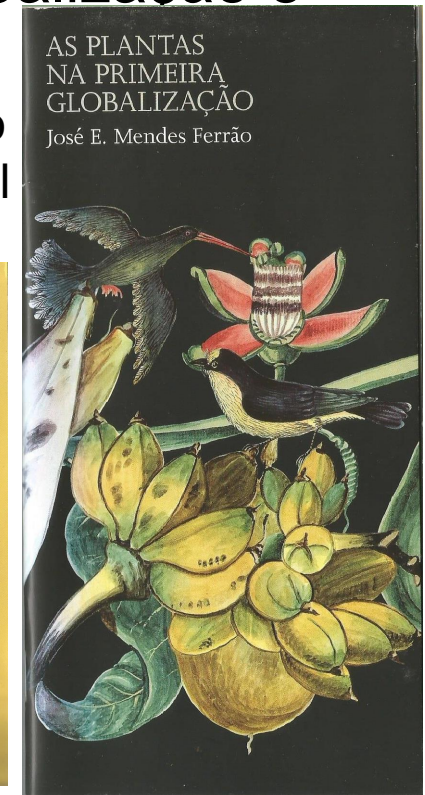
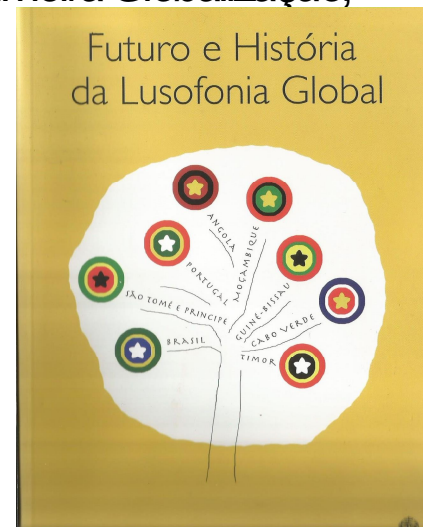
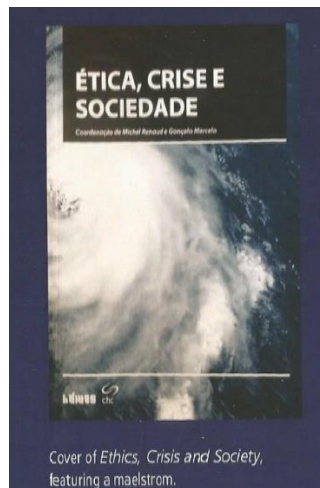


✓ Uma descida no maelström, 1841

ilustrada por Harry Clarke em E. A. Poe, *Tales of Mystery and Imagination*, 1919 e usada na 1ª edição de *W2Q*, incluída nas atas de *Ciência nos Trópicos*, cit na qual colaboraram JPC e Rui Malhó.

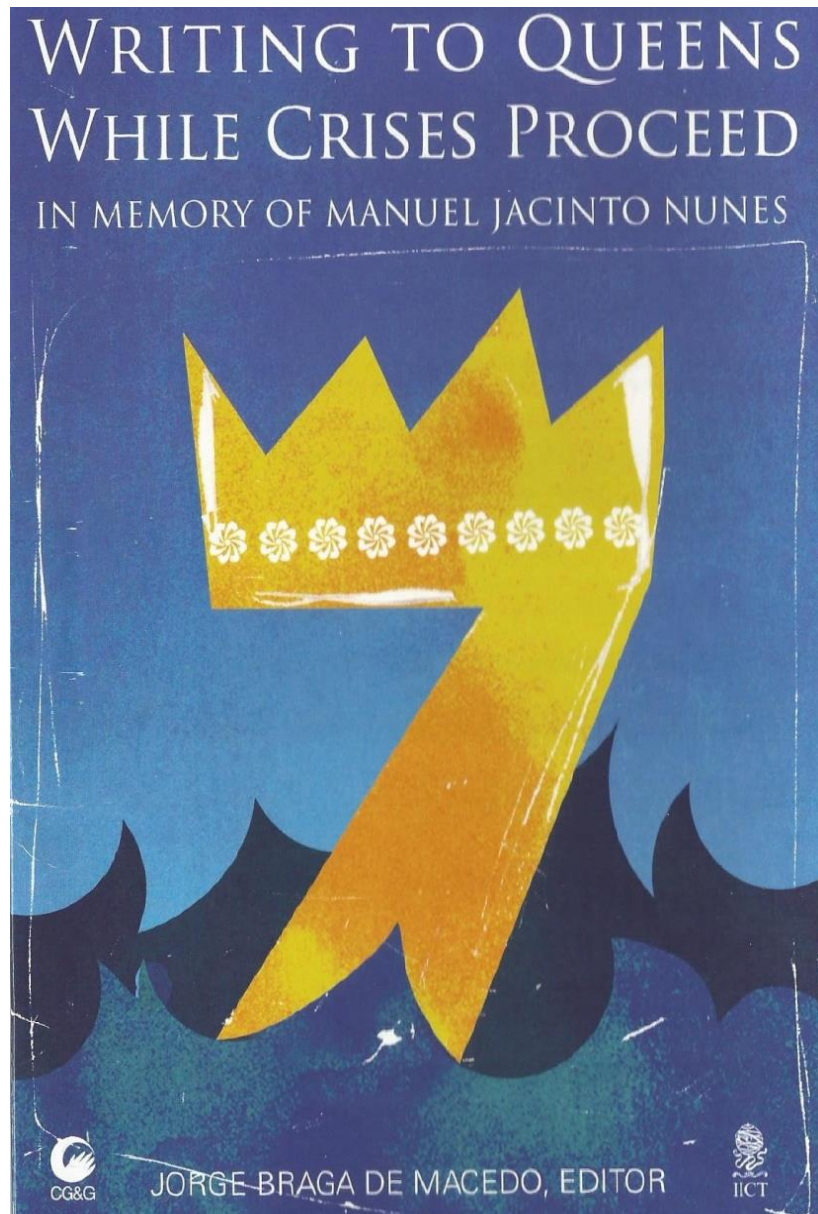
“Mau grado a presença das tutelas dos Ministérios da Ciência e Negócios Estrangeiros (L. Parreira e L. Pereira), a colaboração não teve seguimento.

✓ JPC apresentou o volume do colóquio de 2009 que Michel Renaud organizou na FCSH/UNL cuja capa inspirou a de Tiago Ribeiro para 2ª edição.



2.6. Escrevendo a Rainhas enquanto prosseguem crises

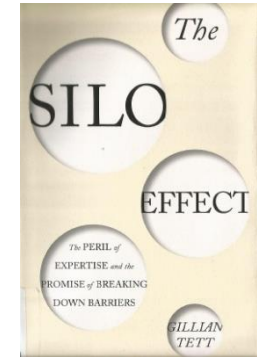
<https://run.unl.pt/handle/10362/14560>



- ✓ A 2ª edição incluiu workshop na ACL em 2014 *Energy@CPLP*, com JPC e Rui Vilela Mendes.
- ✓ *Futuro e História da Lusofonia Global*, 2008, acima, foi lançado por Miguel Rodrigues (MJR 1948-2016) na SHIP, por ocasião dos 125 anos do IICCT;
- ✓ *Viagens e Missões Científicas nos Trópicos 1883-2010*, por ocasião dos 100 anos da República;
- ✓ *À Volta do Globo* (Washington e Bruxelas, 2007/08);
- ✓ *Senhores do Oceano* (Moscovo, 2017/18).

2.7. Diferencialidade, %silos+e ODS

”A abordagem da %diferencialidade+aplicada a membros de organizações de base cultural é coerente com a explicação antro-po-sociológica do efeito de silo, 2015:



- razão dos economistas não terem previsto a crise financeira (cap. 4 %Bonecas Russas: de como os silos criam visão de túnel+)
 - abordagem dos %médicos da Clínica de Cleveland+(cap. 7)
 - gestão na Sony, UBS, polícia de Chicago e Facebook.
- ” A interacção entre globalização e democracia não pode ignorar que os efeitos são mediados por valores culturais ameaçados pela estagnação da classe média.
- ” Posto que os ODS se apliquem a todos os países da ONU, é de temer menos pressão dos pares dentro da OCDE em vez de se esperar mais fora dela.
- ” Diferencialidade portuguesa inclui lusofonia ([anexos 12](#), [13](#)).

2.8. A globalização em português abrange SB&C4D?

1. Medo que mau ambiente de negócios e luta de classes
%fram trocas entre mercados lusófonos e suas plataformas !

2. CH&C do IICT (anexos [1](#), [14](#), [15](#), [16](#)) foram divididas:

➤ Na DGLAB, mantendo Arquivo Científico Tropical em <https://actd.iict.pt/>,
Arquivo Histórico Ultramarino disponibiliza instrumentos de acesso e
serviços on-line de requisição de imagens em <https://digitalq.ahu.arquivos.pt/>

➤ ULisboa renasceu JBT, cuja Liga de Amigos
inclui: Casa Civil P^a R^a, Fundação Casa de Macau,
CCB, Junta de Freguesia, MAAT, Museu dos Coches,
Secretariado Executivo CPLP, etc.

3. Desde 2015, Programas de Ph.D.
na UNL e ISA acrescentaram ciência,
incluindo economia, gestão e saúde:

➤ manteve-se a colaboração fusional IICT /ISA acerca da agricultura tropical
➤ ISA na rede ECART, fundada por IICT, agora <https://agrinatura-eu.eu>.



1º Retiro do TropiKMan, NOVA SBE,
Campus de Campolide, 1/7/16

2.9. Cabo Verde e Lusofilia



“ A XII Cimeira, em S^a Maria, **Cabo Verde**, acolheu mais observadores associados, incluindo a ***Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura***, com sede em Madrid.

“ Tendo em conta os 9 membros, junta 11 países europeus, 9 africanos, 4 sul. americanos e 2 asiáticos.

“ Passou a reunir 7 membros do G20 (**Argentina, Brasil, França, Itália, Japão, Reino Unido e Turquia**), incluindo as sedes das 4 organizações de base linguística.

“ Já em 2012 se leu na ***Monocle*** (revista quintessencialmente britânica) que o mundo precisava de **%a bit of lusophilia+**: SB&C4D (com Plantas, Rainhas e *Energy@CPLP*) merecem ser acompanhados pelo Secretariado Executivo como **%conhecimento mútuo+**.

2.10. %A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo
dados os seus efeitos na paz, ciência e desenvolvimento+

“O Centenário de Nelson Mandela (5/12/18) juntou
diplomatas, amigas e confrades a promover a educação, como ele fizera em Boston, aos 72 anos (título). ➡



“ Mais em [Mandela Académico](#), [Observador](#), 16/12/18.

➤ Por Mandela e pela Declaração de Paris sobre C&T do Património, recordo Joelle Bourgois (JB 1945-2015), embaixadora de França na África do Sul, autora de *Cinq ans avec Mandela*, Laffont, 2011 (parte da capa no [anexo 15](#)), depois na OCDE (Conselho do Centro de Desenvolvimento).

2.11. Tarefas na Declaração de Paris 2019

- ” Os países e suas instituições comprometem-se a:
1. inscrever o estudo dos patrimónios nas suas missões, combinando ciências experimentais, letras, ciências do ambiente e da informação;
 2. simplificar o recrutamento interdisciplinar;
 3. incentivar as autoridades competentes a utilizar as instalações, bases de dados e trabalhos de campo como cadinhos da interdisciplinaridade,
 4. agir no espaço público para animar actividades de inventário, restauro e valorização no respeito do equilíbrio entre conservação durável e desenvolvimento económico e social.
- ” ACL sugeriu explicitar instituições mas ficaram implícitas as *organizações de base linguística* que subscreveram a declaração de Montreal ([anexo 8](#)).



- ” As tarefas de interdisciplinariedade e comunicação exigem equilíbrio entre herança e políticas.

Anexo 1 Referências e precedentes adicionais

“Sustentaram a relevância das *Colecções Históricas & Científicas* do IICT as co-autoras de [*IICT's Interdisciplinary legacy: TropiKMan, CORES, AHU & JBT*](#) que apresentei na FCT NOVA (3/18) e outros da Liga de Amigos do JBT.

“ O legado ficou patente na [*homenagem a JE Mendes Ferrão*](#) que aí realizei com JM Pinto Paixão, ULisboa.

“ Junta-se ter assinado Declarações ditas de

- [*Lisboa sobre C&T*](#) (10/08) pelo IICT;
- [*Paris sobre C&T do Património*](#) (2/19) pela ACL (depois ARB).

“ Ver ainda apresentações relacionadas, +/- recentes:

- Instituto Universitário Militar, [*14º Curso de Estudos Africanos*](#) (11/9/19)
- Conselhos de Cultura, Opinião e Paisagem Cultural de Sintra, [*Cultura, Economia e Ciência para o Desenvolvimento: Saber Tropical e a Declaração de Paris*](#) (5/4/19)
- [*comunicação ACL*](#) (23/7/09), *Memórias*, 2019, vol 1, p. 283 ss.

Anexo 2 AHU, JBT, CG&G, ACL com CPLP

” Graças à Lei Orgânica de 2003, o IICT, herdeiro da CCartografia, assinou acordos sucessivos, com:

- Secretariado Executivo da CPLP em 10/3/04 (e do seu Conselho Empresarial em 5/7/04, na sede da ELO, hoje na Confederação Empresarial de Portugal), automaticamente renovados em 2018, por 2 anos;
- Instituto de Altos Estudos/ACL e CG&G/NOVASBE (criados, com outros nomes, pelo acordo assinado em 21/4/92 entre Ministério das Finanças e UNL, automaticamente renovado em 2016, por 4 anos) em 18/2/08, automaticamente renovado em 2017, por 3 anos.
- Fora AHU, IICT passou para ULisboa em 2015, tornando-se unidade especializada em 2016.

” LAJBT, fundada em 17/6/05, foi declarada de utilidade pública em 21/6/19.

Anexo 3.1 Os 3 parâmetros de Krugman 1991

” Krugman considera uma pequena economia aberta com trabalhadores L empregues nos sectores C e X . A mobilidade intersectorial tem lugar à taxa γ , o que introduz a expectativa do salário futuro.

” Na produção de X , existe um efeito de escala β , externo às empresas, que trata a produtividade como constante. Escolhendo unidades de L , C e X de maneira a que o salário em C seja $=1$, o salário em X , relativo a C , depende da distribuição do emprego relativamente à situação L_x^* , onde salário $=1$, e a produtividade em X aumenta à taxa $\beta(L_x - L_x^*)$.

” O salário futuro é descontado à taxa r . Os equilíbrios dinâmicos dependem das condições $r^2 < 4\beta\gamma$ ou $r^2 > 4\beta\gamma$.

Anexo 3.2 Variáveis de estado e tempo finito

“ A ilustração do equilíbrio de expectativas auto realizadas é feita através do diagrama de fase retirado do modelo linearizado:

$$(1) \quad dL_x/dt = \gamma q$$

$$(2) \quad dq/dt = rq + \beta(L_x - L_x^*)$$

onde q é o preço sombra do activo de ter uma unidade de trabalho no sector X relativamente a tê-la no sector C .

“ O diagrama de fase (reproduzido no texto) tem q no eixo vertical e L_x no eixo horizontal, com limite na especialização completa em X ou C .

“ A distribuição inicial é instável, passando-se para EC ou EX em %bola de neve+.

“ Aqui entra a polémica do horizonte temporal!

Anexo 3.3 A indeterminação do equilíbrio final

“ A análise de Krugman encontra os equilíbrios estáveis de especialização EC ($q < 0, L_x < L_x^*$) e EX ($q > 0, L_x > L_x^*$), bem como o instável ($q = 0, L_x = L_x^*$), interpretando o equilíbrio final em $t=0$ através de uma análise local desses equilíbrios.

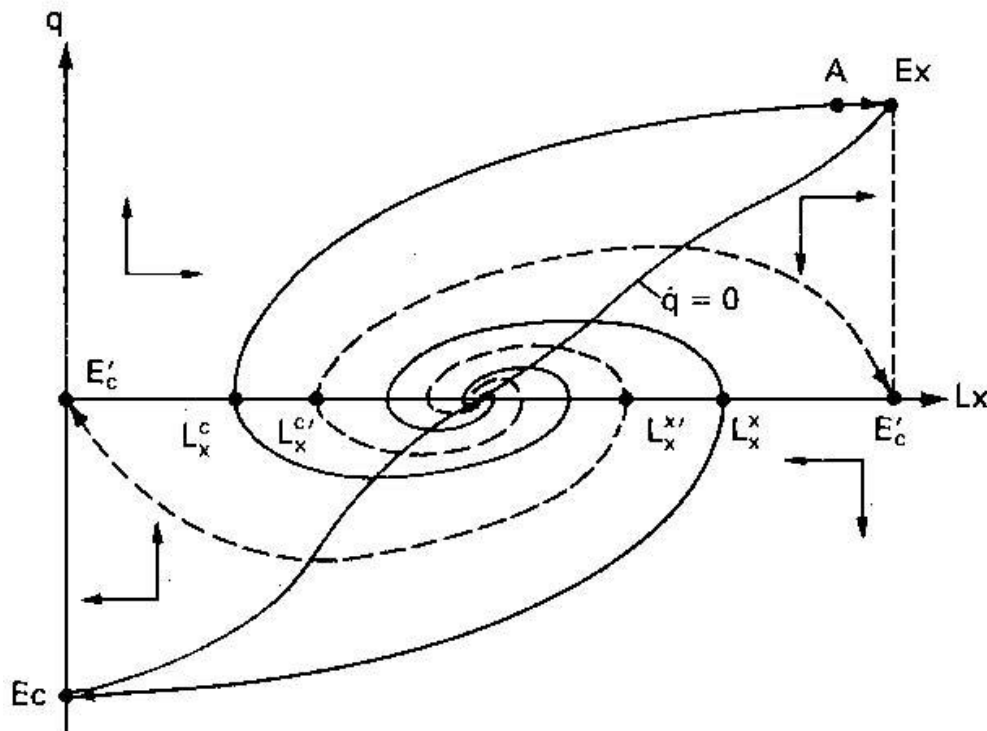
“ Daqui resultava a indeterminação não só do equilíbrio de especialização por via da história mas também do papel das expectativas, havendo uma combinação dos três parâmetros que a permitia:

- Em economias mais flexíveis, modernas e pacientes, $r^2 < 4\beta\gamma$: as expectativas guiam a actividade, porventura através de cooperação intertemporal entre instituições.
- Se $r^2 > 4\beta\gamma$, as pessoas são impacientes, ajustam devagar, não inovam e enfrentam uma ditadura do curto prazo determinada pelo passado.

Anexo 3.4 Qual a zona de indeterminação para expectativas?

” O comentário mostra que os equilíbrios de canto E_c , E_x se atingem em tempo finito, pelo que não basta a análise local.

” A análise global das trajectórias revela que a zona na qual se podem observar equilíbrios auto-realizados é mais pequena.



➤ O diagrama de F&B mostra que os equilíbrios passam a ter $q = 0$ em E_q em vez de E_c , e E_q (corrigindo a gralha) em vez E_x .

➤ A área de indeterminação na qual existem múltiplas trajectórias auto-realizadas é agora delimitada por L_x^{cq} em vez de L_c^x e L_x^x em vez de L_x^{xq} !

➤ Com $r = 10\%$; $\beta = 1$ essa área (inexistente com $\gamma = 0,0025$) cobre a totalidade do espaço no modelo de Krugman quando $\gamma = 0,03$.

Anexo 4 Cidade e viabilidade económica



” Artigo que tenta validar a tese de Krugman usando cidades EUA

” <http://ase.tufts.edu/economics/papers/200014.pdf>

” Peças de arquitectura ficcional:

➤ *Infinicity*, esquerda

➤ *Not economically viable*, abaixo

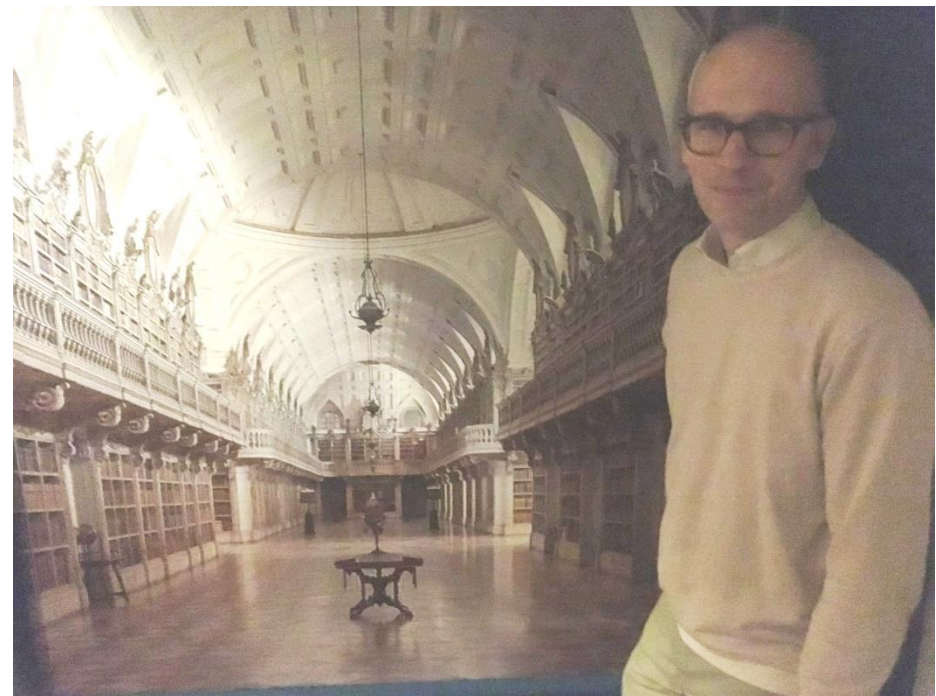
➤ *The Self Fulfilling Image*, no texto.



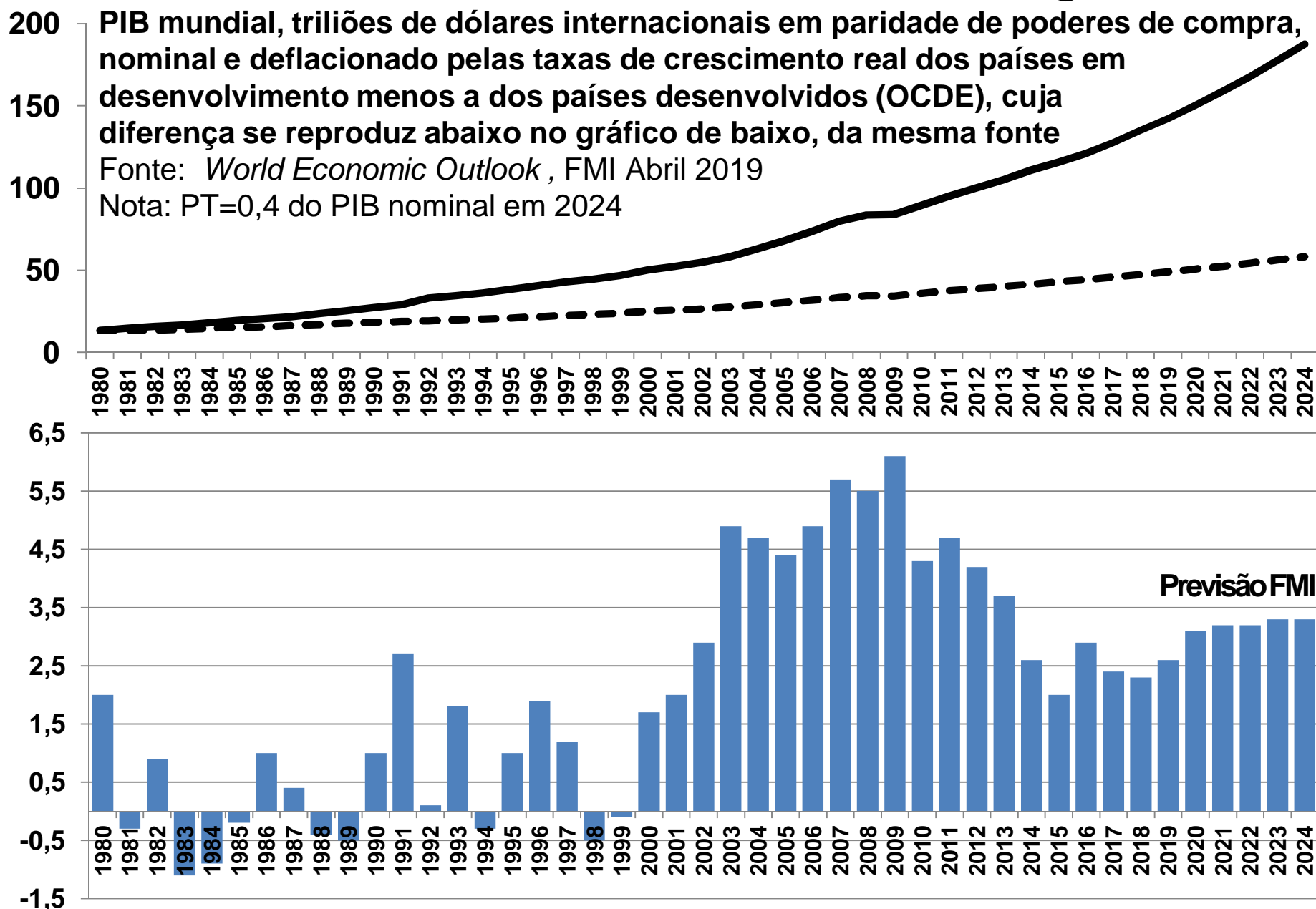
Anexo 5: Padrões visuais no património

<http://grosPierre.art.pl/portfolio>

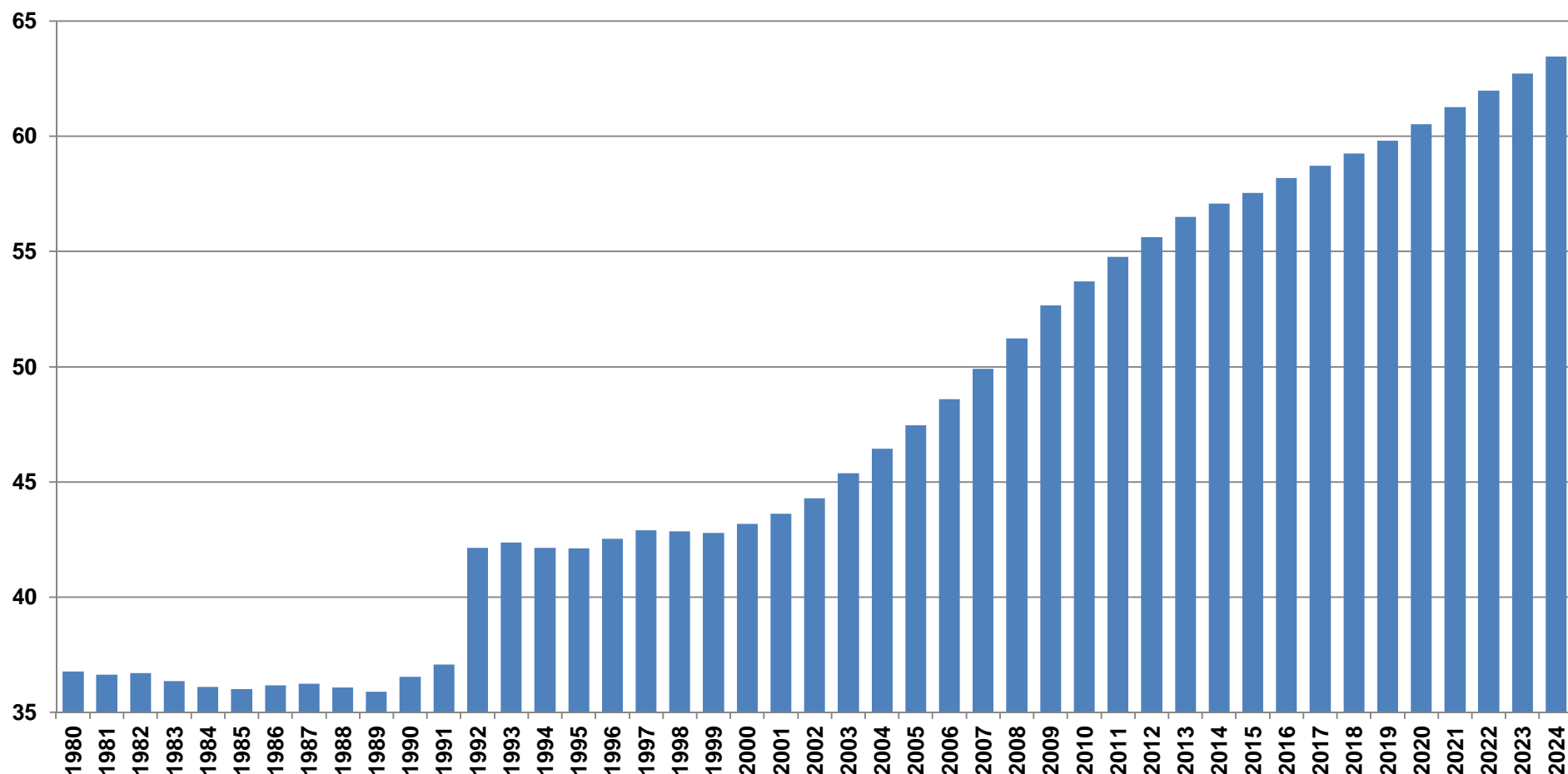
No hotel Palácio das Especiarias ao Chiado, onde Nicolas GrosPierre, economista e artista que expôs este ano no MAAT e AR.CO, estava hospedado, descobri por acaso a gravura do canto inferior direito incluída no sítio da Academia com uma referência bizarra à %Biblioteca bobbato di pesaro palace+ quando se trata de Mafra!



Anexo 6.1: Diferencial no crescimento global



Anexo 6.2: GLOBAL CADA VEZ MAIS RESTO DESDE QUE MURO CAIU



NOTA: A PERCENTAGEM DO PIB EM PARIDADE DE PODERES DE COMPRA DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO (USADA PARA CÁLCULO DAS QUOTAS DO FMI) RELATIVA AO TOTAL MUNDIAL, O QUAL PASSOU GRADUALMENTE DE 64 PAÍSES EM 1985 PARA 118 EM 1993 SEGUNDO M SILVER IMF WP/10/253

Anexo 7.1. Experiências financeiras comparadas

” Portugal desperdiçou reputação financeira e pertenças pré-existentes - receitas fiscais abundantes no antigo regime, como explicado em trabalho dedicado a Teixeira Ribeiro (TR 1908-97) - e não garantiu subsequentes:

➤ OCDE, EFTA e CEE ajudaram mas o país estava engolindo o euro!

” A Finlândia aproveitou a autonomia financeira dentro do império russo para adquirir a reputação da metrópole sueca, o que muito a ajudou a conseguir créditos de curto prazo nos EUA em 1929.

	Impostos reis/cap 1763	Bancarrotas 1300-1799	Bancarrotas 1800-1899
França	2,4	8	1
Espanha	2,4	6	8
Portugal	3,5	1	6
Inglaterra	5,9	2	0
Holanda	7,2	0	0

Anexo 7.2. Constituições, liberdades e pertenças

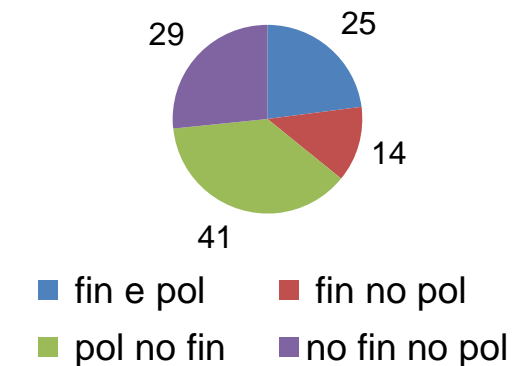
” Mais de 200 anos desde o trauma da guerra peninsular, regimes políticos e cambiais sucessivos reflectiram opções de política externa, dando lugar a combinações de liberdades e pertenças (europeia e ultramarina/tropical) marcadas por anos definidores:

” Liberdades ocorrem quase tanto como restrições; pertenças ocorrem 2 vezes mais do que ambiguidade, desde 1808 e desde 1911;

” Liberdades nas constituições republicanas não incluíram a financeira em 1911-26; 1974-88 e 2009-14 mas houve anos de liberdade financeira sem política (1931 e 61-73).

1808-2019	Pertenças	Ambiguidade	Total
Liberdades	40%	6%	46%
Restrições	24%	30%	54%
Total	64%	36%	212
1911-2019	Pertença	Ambiguidade	Anos
Liberdade	30%	15%	45%
Restrição	32%	23%	55%
Anos	62%	38%	109

liberdade republica (anos)



De Aquém, da Além e da Ultramar, Festschrift Dias Farinha, 2015, II, p. 1791

Anexo 7.3. CPLP enquanto pertença comum aspiracional

“ A **pertença comum aspiracional** assentou a amizade mútua dos signatários reunidos no CCB em 1996.

➤ Os ciclos de liberdades e pertenças (ou falta delas) desde que Portugal deslocalizou a capital para o Brasil em 1808 foram mais viciosos do que **virtuosos**, talvez porque o país se fechou durante mais tempo (**anexo 7.1**).

“ Em 2006, a Cimeira de Bissau abordou os citados ODM. No respeito das culturas próprias, a declaração, nos considerandos



➤ apelou ao melhor

conhecimento mútuo (#16/17) das economias e sociedades;

➤ convocou a Associação das Universidades de Língua Portuguesa e a Confederação Empresarial da CPLP (#7/8).

“ Enquanto tal **pertença comum** se não concretizar, a CPLP pode promover o **conhecimento mútuo** dos seus membros - **mas não pode vigiar falhas nas suas liberdades e pertenças.**

“ Apelo ao **humanismo universal** pelas dirigentes de organizações internacionais de base linguística (CoN, OIF, CPLP, SEGIB, **anexo 8.1** e **2**)

Anexo 8.1. Fraqueza de 6 plataformas regionais

” Seis plataformas regionais (ASEAN, CEAC, CEDEAO, EU, MERCOSUL, SADC), Confederação Empresarial da CPLP e Fórum de Macau para a cooperação entre a China e os países lusófonos não têm explorado a complementaridade económica entre membros e suas organizações regionais.

” O relatório da ELO, integrada na CIP em 2017, continha 45 propostas para ultrapassar constrangimentos, monitorizar medidas e sua potencial abertura às plataformas, declinadas por setores como energia, comunicações, financiamento, educação.

➤ Enquanto as relações euro-africanas se reforçam, plataformas e propostas foram esquecidas. Será que a *Carta à Rainha Lusófona* as fará voltar?



Esqª Forum 2003, onde representei OCDE

Dtª Sede da ELO, 2004: A Africano, presidente fundadora de CECPLP, assina acordo com IICT.

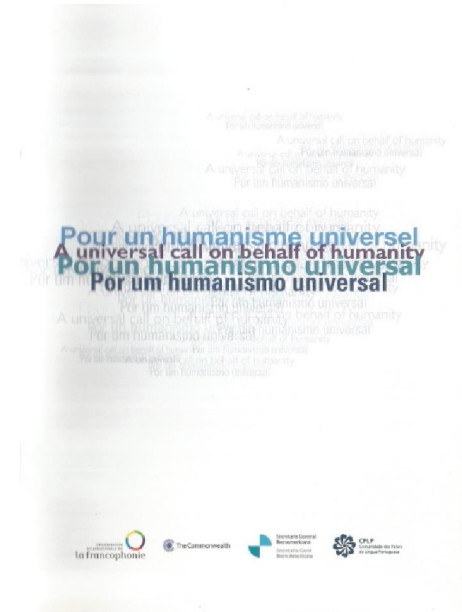


Anexo 8.2. Apelo de organizações de base linguística

“ O painel de encerramento do 23º Fórum Económico Internacional das Américas, realizado em Montreal em 2017, moderado pela sherpa da OCDE, apelou para um humanismo universal, aprovando uma declaração pelas* dirigentes de:

- Commonwealth of Nations, Londres, 1931
- Organisation Internationale de la Francophonie, Paris, 1970
- CPLP, Lisboa, 1996
- Secretaría General Iberoamericana, Madrid, 2005

* Francisco Ribeiro Telles (PT) sucedeu a Maria do Carmo Silveira (STP) em 2019.



” Anexo 9: Melhor partilha científica e cultural?

- ” *A Declaração de Lisboa* de Setembro de 2008 foi alargada à margem da 1ª reunião africana do *Consultative Group on International Agricultural Research* (CGIAR) em Maputo e reforçou reuniões ministeriais de C&T na CPLP;
- ” Ao contrário, não foram renovados os dois programas de Ph.D. com financiamento da FCT referidos no texto acerca de BC&S4D:
 - *Tropical Knowledge and Management* oferecido por NOVASBE, IHMT e ISA;
 - *Conservação e Restauro* oferecido por FCT NOVA.
- ” Eventos memoráveis, além do planisfério emocional por Ana de Macedo (*Useless*, pp. 208-10):
 - Centenário de Antonio Braz (CªMuniTondela, 28/07/17) **Anexo 15**;
 - Morishima Morita, ***Pearl Harbor, Lisboa, Tóquio*** (Grémio, 12/09/17);
 - Interpretação da notável mistura de factos e ficção em Xavier de Figueiredo, ***O Último Ultramarino*** (SHIP, 05/06/18);
 - Debate promovido por FFMS (JBT, 15/09/18): “Quo Vadis CPLP? Plantas e Rainhas 10 anos depois da crise”;
 - Centenário de Nelson Mandela (Reitoria NOVA, 05/12/18).

Anexo 10: Ciência para o Desenvolvimento Global

” Por iniciativa de Jean-Pierre Contzen, da Academia Real da Bélgica (eleito sócio correspondente estrangeiro da ACL em 2009), foi assinada por Mariano Gago, enquanto MCTES, Manuel Heitor, atual detentor da pasta, vários Laboratórios de Estado da CPLP e organizações internacionais a **Declaração de Lisboa**

%com vista a reforçar a coordenação e cooperação internacional do conhecimento para o desenvolvimento+, através de:

- %Governança Efetiva da Globalização Inclusiva+;
- %Prática Global para o Desenvolvimento+ assente nas culturas locais e na mobilidade do talento;
- criação de um fórum internacional dedicado à S&T4D.

” Anexo 12: Multilateralismo baseado na Cultura, Ana de Macedo para o XXII Encontro AULP em Maputo, 2012.

Anexo 11. Planisfério emocional dos ODM; *Experimenta Design 2011, Co^o N^a S^a Boa Hora*

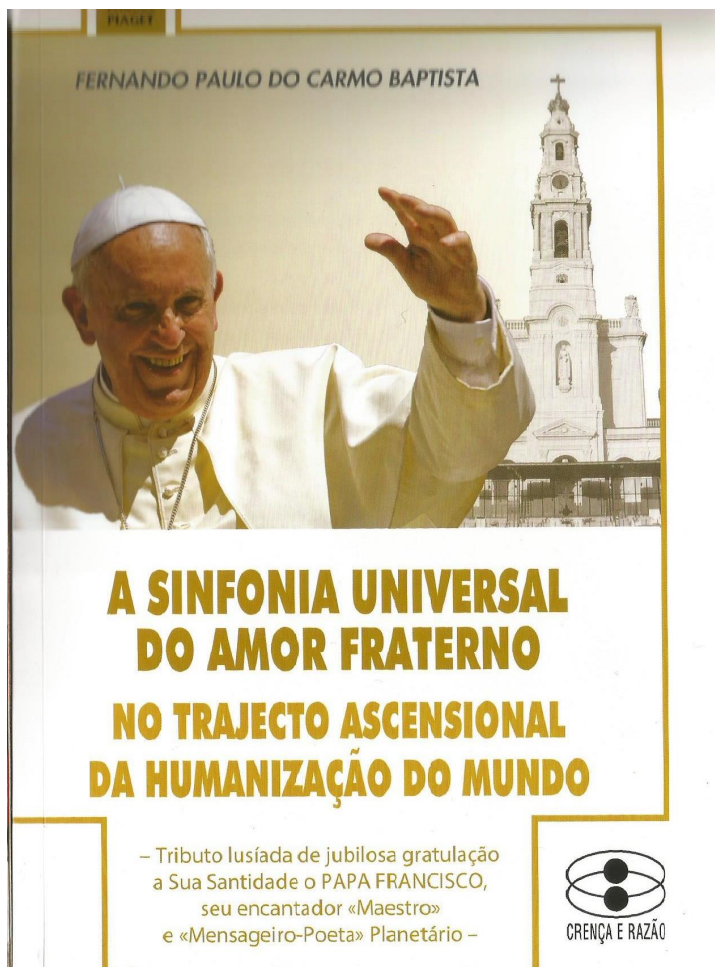


Anexo 12 ODM & multilateralismo baseado na cultura

Índice de Desenvolvimento Humano
felicidade interna bruta



Anexo 13. Carta à Rainha Lusófona



Excertos da *Carta* aparecem na homenagem ao Papa Francisco, organizada pelo confrade Fernando Baptista por ocasião do centenário.



Carta à Rainha Lusófona: Esboço e Justificação

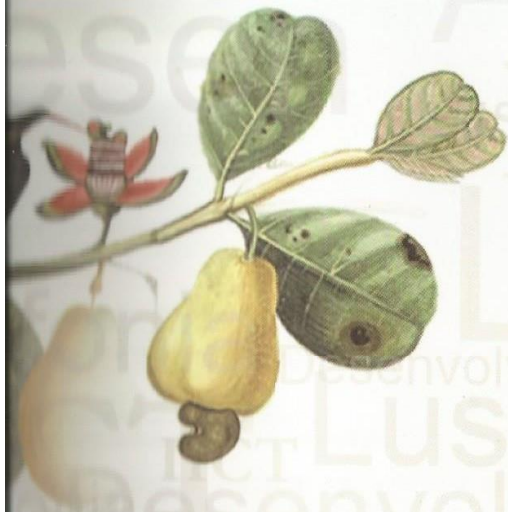
Jorge Braga de Macedo

Além de expressar o multilateralismo baseado na cultura, a justificação e esboço cultivam a lusofilia em inglês, à *la* Mandela, *Monocle* ou *W2Q*.



Anexo 14.
Saber
Tropical
Knowledge
(1883-2008)

3 anos
pela renovação
do Instituto de Investigação
Científica Tropical



Saber Tropical
125 anos



Anexo 15. Ainda memórias e antevisões

2



Antevendo Mais Lusofonia e outras memórias lusófilas

Jorge Braga de Macedo

O Espírito da Lusofonia Global em Antonio Braz (1917-98)¹



Mário Var. "Espírito da Lusofonia Global em Antonio Braz (1917-98)"

¹ Apresentação no centenário, Tondela, 28 Julho 2017. Foi-me facultado o catálogo e a exposição patente na Biblioteca Municipal Tomás Ribeiro, da autoria de Nuno Santos, jornalista e curador, que contém informações baseadas em notas de José Irene Artur de. Os agradecimentos estão no texto.

Anexo 16. Infraestruturas de Investigação em Património



“Em 2014, IICT, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, UPorto e Coimbra promoveram uma infraestrutura de investigação portuguesa para coleções científicas (**PRISC**).

➤ LAJBT, CORES (FCT NOVA), TropiKMan (ISA, UNL) promovem o Legado Interdisciplinar do IICT na ULisboa.

” Entre as ações prioritárias estão:

➤ Infraestrutura de Investigação Europeia para a Ciência do Património (**E-RIHS**), integrada em 2016 no roteiro do *European Strategy Forum on Research Infrastructures* ESFRI (onde Portugal é representado pela Fundação para Ciência e Tecnologia).

➤ E-RIHS.pt inclui DGPC, LNEC (signatário da Declaração de Lisboa) e HERCULES, UEvora.